

# Recém-inaugurada no Moinhos de Vento, loja aposta em discos de vinil raros

**A Outradora Store opera no bairro Moinhos de Vento e oferta curadoria de discos de vinil**

## NOVIDADE

**MANUELA CASSANO**

manuelac@jcrs.com.br

O colecionismo e o interesse por estilos musicais de diferentes épocas vêm impulsionando o mercado musical físico no Brasil há alguns anos. No cenário nacional, as vendas desse segmento tiveram alta de 25,6%, somando R\$ 24 milhões, segundo os dados do Relatório Mercado Brasileiro de Música 2025, da Pró-música Brasil. É nesse contexto que o vinil se torna o principal responsável por essa popularização do formato.

Mesmo representando uma fatia pequena da receita do mercado nacional, o interesse por esse método analógico de consumir música já impulsiona a idealização de empreendimentos. É nessa teoria que aposta a **Outradora Store**. A loja porto-alegrense realiza envio de discos, entre outros produtos, para todo o Brasil, atuando com foco principal no comércio de vinis. Recentemente, a marca ganhou um espaço físico na galeria Moinhos de Vento.

Completando quase 10 anos de história, o Outradora se define como um ecossistema cultural que busca unir curadoria, produção e experiência. O projeto surgiu à medida que os fundadores estudavam cinema e música, mas não tinham espaço para escrever sobre o assunto. Dessa forma, iniciou o **outradora.com**, site voltado para conteúdos como artigos, críticas e coberturas de filmes, álbuns, shows e festivais globais e locais.

A Outradora Store surgiu nesse caminho, como meio de fomento à arte que o grupo consome e apoia, atuando no varejo com discos de vinil lacrados há mais de dois anos. "Sempre colecionei vinil e tinha esse sonho, essa ideia, mas entendi que o grupo também precisava de uma vitrine. Literalmente, uma vitrine que fizesse sentido unir ao nosso viés de curadoria tanto no que falamos no site, tanto no que trazemos de artistas", explica Bernardo Liz, 29 anos, artista e

publicitário à frente do grupo e sócio da loja.

A Outradora Store conta também com a atuação de Victória Potrich, 29 anos, que além de sócia da loja é arquiteta e urbanista e responsável pelo projeto arquitetônico que conta com trabalho de garimpo, incluindo móveis dos anos 1960 e itens que dialogam com o viés da marca. "Foram dias bem cansativos, fiz o projeto da loja junto com meu parceiro. Era eu dando as pinceladas maiores e ele ali ajustando detalhes", explica a arquiteta.

### Curadoria especial

A loja número 41 da galeria Moinhos de Vento foi inaugurada no dia 15 de maio, após dois meses de montagem, trazendo o mesmo conceito que deu impulso ao projeto desde sua criação com vendas online e outros pontos físicos anteriores: uma curadoria focada em discos mais escassos na Capital. A Outradora Store propõe trazer desde clássicos contemporâneos até os nichos mais especializados. "Nós procuramos ter o que as outras lojas não têm e, com isso, damos um pouco da essência da Outradora", explica Bernardo. Os empreendedores enfatizam a opção de trabalharem com discos na melhor qualidade possível, o que inclui itens lacrados e originais, em maioria importados.

Segundo os sócios, o mercado de vinil no Brasil funciona a partir de importações, visto a escassez da produção no País, processo vigente inclusive com discos brasileiros que são prensados no exterior. Essa curadoria especializada representa um dos desafios do empreendimento, consolidando a parceria com lojas e distribuidores do exterior uma das estratégias de captação dos produtos. Em casos de materiais mais raros o processo de compra pode acontecer direto com colecionadores. "Uma edição especial já é uma coisa que costuma estar fora do catálogo. Nós podemos ter que ir atrás de quem tem, os colecionadores. Isso pode incluir um processo contínuo de negociações para eles aceitarem vender o produto", conta Victória.

Os produtos também acompanham etiquetas escritas por Bernardo, que contém uma sinopse de cada álbum acompanhada de notas de sites especializados e um QR Code que direciona para a crítica completa no



A Outradora Store tem como proposta fomentar a mídia física, proporcionando uma experiência

site da marca em alguns casos. "E assim a gente pode fazer com que uma pessoa que não saiba o que é o item adquira e leva para casa", detalha Victória.

### Ouvir com intenção

A marca carrega consigo uma filosofia de funcionamento que, para os sócios, traz muito de seu significado. Para eles, **o consumo dessa mídia física tem relação com ouvir com intenção, que representa uma contraposição ao consumo de músicas atual, que depende dos algoritmos e das telas**. "Até quando saímos para correr ouvindo música tem que levar o celular, que está cheio de notifica-

ções, o que te leva de volta para tua rotina", exemplifica Bernardo. A loja também afirma o seu compromisso com o fomento à escuta de álbuns, deixando de lado coletâneas de músicas e focando no conceito original do projeto criado pelo artista.

"Tem muita gente que entra aqui e não entende os valores, mas é sobre apoiar o comércio local. A gente criou essa loja para poder ter a mídia física, ou seja, é poder escolher o vinil tocando nos vinis e não comprando pela internet" explica Bernardo. A loja opera com uma média de preço de R\$ 300,00, valor que pode subir dependendo da particularidade dos discos e

também da importação do produto.

Além dos vinis, a Outradora Store conta também com DVDs e Blu-rays, a partir de R\$ 29,90 assim como itens mais básicos para quem pratica fotografia analógica, como pilhas e rolos de câmera.

### Endereço e horário de funcionamento

A Outradora Store está localizada na Galeria Moinhos de Vento, na Avenida Independência, nº 1211, loja 41, funcionando de terça-feira a sábado, das 11h às 18h.



Victória Potrich e Bernardo Liz estão entre os sócios da Outradora Store, novidade no Moinhos de Vento